

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

2015

1. Introdução

Em 16 de junho de 1966 foi criada, na USP, a Escola de Comunicações Culturais, pelo Decreto 46419, a qual teve seu nome alterado para Escola de Comunicações e Artes (ECA) pelo Decreto 52926 de 16/12/1969 com o objetivo de formar profissionais para atender às demandas da sociedade, do mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento da Universidade, no âmbito da Cultura, das Artes e das Comunicações. Assim, foram criados inicialmente os cursos de Jornalismo; Rádio e Televisão; Artes Dramáticas, Cinema, Relações Públicas, Documentação e Biblioteconomia. Em 1970, foram criados os cursos de Publicidade e Propaganda e Editoração; em 1971, Música e Artes Plásticas; e, em 1972, o curso de Turismo.

Em 1970, antes da formatura de suas primeiras turmas, os cursos de Documentação e Biblioteconomia foram reunidos em um só curso, denominado *Curso de Biblioteconomia*, devido às similaridades entre as duas estruturas curriculares e à tentativa de otimização dos recursos humanos e de infraestrutura da ECA. O novo curso de Biblioteconomia reuniu às clássicas questões relativas à organização e recuperação dos acervos bibliográficos tradicionais, como livros e revistas, os problemas contemporâneos relativos à organização, tratamento e recuperação da informação registrada nos mais diversos suportes físicos e, notadamente hoje, virtuais.

Já na década de 1970, o curso de Biblioteconomia da ECA se diferenciou dos demais cursos existentes no Brasil por inserir em sua estrutura curricular disciplinas voltadas para área da Ação cultural, ou seja, disciplinas preocupadas em capacitar o bibliotecário também como um mediador entre a informação e os públicos dos dispositivos de informação e cultura, como as bibliotecas, os museus, os centros culturais, os arquivos, etc. sejam eles acervos em locais físicos ou virtuais.

Na última década do século 20, a integração dos computadores em rede e o surgimento da *Internet* fez surgirem novas lógicas, novas semânticas e novas competências informacionais com as quais o bibliotecário deve lidar em seu fazer profissional, exigindo a redefinição de princípios, conteúdos e metodologias que atendem a tais demandas.

Em decorrência, o Departamento de Biblioteconomia e Documentação busca readequar a estrutura curricular do curso de Biblioteconomia para melhor garantir a formação de seus alunos e, neste sentido, propõe-se um novo Projeto Político Pedagógico para o curso de Biblioteconomia, o qual prevê alterações na sua estrutura curricular. A nova proposta visa atualizar disciplinas gerais, específicas e optativas com conteúdos programáticos que pretendem fornecer as competências e habilidades necessárias ao profissional para atuar tanto no âmbito da conservação da memória escrita, da cultura e dos processos de organização da informação tradicionais, como na construção de conhecimentos multimídia em formatos digitais distribuídos em rede, garantindo sua inserção na vanguarda da sociedade contemporânea conectada, com suas novas lógicas de produção, circulação, distribuição e apropriação da informação.

Busca-se, assim, propor mudanças que possam superar hiatos existentes entre as novas demandas socioculturais e a formação de profissionais adequadamente preparados para enfrentar um mercado em constante transformação. Pretende-se ainda, um ajuste maior às duas tarefas fundamentais da Universidade Pública: sua atualização permanente, com base na observação atenta dos problemas socioculturais, e invenção/construção de caminhos/mecanismos de respostas às demandas de uma sociedade cada vez mais tecnológica, virtual e interativa, que ao mesmo tempo, tem se apropriado dos meios de comunicação e se tornado produtora e não só consumidora de informação.

2. Objetivos

Este novo Projeto Político Pedagógico (PPP) tem por objetivo nortear a formação profissional necessária ao bibliotecário para responder ao complexo contexto contemporâneo no domínio da Biblioteconomia e Ciência da Informação, especificamente no que se refere à produção, organização, tratamento, acesso, mediação e apropriação da informação pelos públicos nos dispositivos de informação e cultura, como as bibliotecas, os museus, os centros culturais, os arquivos, etc. sejam eles acervos em locais físicos ou virtuais.

3. Marco referencial teórico

O curso de Biblioteconomia da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP) encontra-se na maior universidade pública da América Latina. A USP tem missões específicas próprias de sua essência: ser uma entidade criada e mantida pelo Estado para responder a determinadas demandas. Nesse sentido, diferencia-se da

instituição privada na essência que a constituiu. Se uma instituição privada, para sobreviver, busca fundamentalmente atender à demanda de um mercado de recursos humanos definido com clareza, numa instituição pública, mantida pelos recursos públicos e com vagas oferecidas gratuitamente, as preocupações devem ser outras, transcendendo a formação de mão de obra para o mercado de trabalho. Basicamente, a Universidade pública deve responder por duas tarefas:

- dar resposta às necessidades da sociedade tanto no ensino quanto na pesquisa (e, para isso, é preciso detectar quais são essas necessidades);
- estar comprometida com o desenvolvimento constante da pesquisa e buscar soluções para responder às necessidades detectadas.

Em outras palavras, cabe à USP manter-se na fronteira do conhecimento e colocar o resultado desse trabalho a serviço da população.

O campo da Informação foi um dos que mais se transformou a partir da última década do século 20, as mudanças tecnológicas produziram profundas rupturas no meio social, instituindo novos valores, novos costumes, quebraram as fronteiras entre a informação e a comunicação. Neste contexto de mudança, informação e comunicação se mesclam num mesmo contexto social, a horizontalização dos processos socioculturais ganhou ênfase, as relações e interações tornam-se cada vez mais reticulares, instantâneas e simultâneas. As relações entre sociedade-informação se redefiniram e se redefinem sistematicamente, impactando a formação do profissional bibliotecário, seus saberes e fazeres face aos novos modos de relação entre dispositivos informacionais, processos e práticas culturais, instituições e públicos diversificados.

4. Perfil do egresso

A profissão de Bibliotecário foi inicialmente regulamentada pela lei n. 4.084 de 30 de junho de 1962; em 1998, a Lei 9.764 atualizou o exercício da profissão e determinou outras providências quanto à sua estruturação. A profissão é regida por princípios do seu código de ética, aprovado pela resolução n. 327, de 20 de agosto de 1986, do Conselho Federal de Profissionais de Biblioteconomia.

São atribuições do bacharel em Biblioteconomia, a organização, direção e execução dos serviços técnicos de unidades de informação de repartições públicas federais, estaduais, municipais e autárquicas e empresas particulares, bem como a atuação como profissional liberal em atividades ligadas à preservação, recuperação e disseminação da informação em seus diferentes suportes.

O egresso do curso de biblioteconomia deve ser capaz de desempenhar de maneira autônoma e qualificada nas atividades do ciclo informacional, a saber: produção, organização, mediação, acesso, uso e apropriação da informação. Dentre as suas funções básicas destacam-se: a administração de unidades de informação sejam elas públicas ou privadas; o planejamento de atividades que possibilitem a busca, recuperação e disseminação da informação dentro das organizações em que atua; o estabelecimento de políticas e estratégias relativas à informação, que possibilitem ao público de uma unidade de informação, um efetivo relacionamento com a instituição assegurando a apropriação social da informação.

Dentre as atividades específicas a serem realizadas pelo bacharel em Biblioteconomia encontram-se:

- Organizar, tratar, disseminar e recuperar a informação esteja essa informação registrada em documentos físicos ou digitais como livros, revistas, manuscritos, fotografias, filmes, gravações sonoras, vídeos, nos mais diversos suportes, ou seja, do papel aos *bytes* de repositórios digitais.
- Elaborar o planejamento estratégico da unidade de informação instituindo programas de informação visando atender às necessidades de informação de seu público, realizando diagnósticos, auditorias e pesquisas relacionadas à busca e obtenção da informação desejada.
- Ministrar os conhecimentos teóricos e práticos da Biblioteconomia.
- Elaborar, implementar e gerenciar os instrumentos para representação e recuperação da informação estejam elas armazenadas em estoques físicos ou virtuais.
- Avaliar a usabilidade dos sistemas de armazenamento e recuperação da informação, assessorando a implementação e o gerenciamento de sites e portais na web de maneira a garantir o acesso e a apropriação da informação pelo público alvo do sistema.
- Desenvolver política de conservação, preservação e acesso ao acervo físico ou virtual sob sua responsabilidade, assim como às informações ali contidas.

Espera-se que o egresso do curso de Biblioteconomia da ECA/USP seja qualificado para desenvolver competências informacionais que permitam que ele participe ativamente na construção da sociedade de maneira reflexiva e crítica. Espera-se ainda que o egresso procure constantemente seu aperfeiçoamento profissional,

comprometendo-se com o desenvolvimento científico e tecnológico de maneira a agir com proficiência, criatividade e ética no enfrentamento das dificuldades em suas práticas profissionais.

5. Competências e habilidades a serem desenvolvidas

O curso de Biblioteconomia da ECA/USP pretende oferecer ao discente uma visão ampla da produção intelectual da humanidade no domínio da Informação e da Cultura englobando o pensamento humanístico, a produção artística e o desenvolvimento científico e tecnológico de maneira a contextualizar o fazer profissional do bibliotecário como inerente a conservação da memória, a disseminação da informação e a produção de novos conhecimentos que possibilitem o desenvolvimento da sociedade contemporânea. Assim, com relação ao aluno o curso pretende:

- estimular seu raciocínio e criatividade, ampliando sua visão de mundo e o seu papel na sociedade, dando subsídios para que realize a análise crítica no uso de instrumentos metodológicos e tecnológicos para a tomada de decisões;
- propiciar de forma crescente sua capacidade de compreensão de textos e competência para elaborar argumentos e desenvolver pesquisas de forma autônoma, além de identificar as questões mais relevantes no domínio da Informação para o desenvolvimento social;
- estimular sua capacidade de identificar o perfil dos fazeres profissionais, obtendo dados para avaliar criticamente sua situação no contexto brasileiro.
- estimular a formação de futuros docentes e pesquisadores nos domínios da informação, educação e comunicação, que constituem áreas de atuação naturais para o bibliotecário.

Habilidades que devem ser desenvolvidas no aluno para o adequado exercício profissional:

- Análise, síntese e representação de conteúdos informacionais a partir do estabelecimento de relações entre os conceitos de um domínio e/ou domínios.
- Organização e estruturação de objetos e conceitos de um domínio e/ou domínios.
- Domínio conceitual e metodológico para criação, desenvolvimento e avaliação de processos e produtos de mediação de informação.
- Argumentação e raciocínio lógico.

- Comunicação interpessoal e Liderança.
- Criatividade.
- Empreendedorismo e visão estratégica.
- Ética.

Além disso, de maneira mais específica pretende capacitar o aluno a:

- realizar a coleta, produção seleção, organização, recuperação e disseminação de informações;
- preservar acervos informacionais;
- construir formas de mediação no que se refere ao acesso, busca, uso e a apropriação da informação pelo público;
- avaliar e aplicar o uso de tecnologias de informação e comunicação no fazer profissional;
- realizar diagnósticos de modo a contextualizar e interpretar as necessidades e as demandas informacionais;
- avaliar, criar, organizar, gerenciar e disseminar produtos e serviços de informação para públicos heterogêneos ou específicos.
- planejar, implementar e gerir redes, sistemas, unidades e recursos (produtos e serviços) de informação;
- elaborar políticas de preservação e acesso à informação
- gerenciar equipes e recursos em ambientes de informação;
- garantir a qualidade dos serviços prestados;
- identificar, analisar e traduzir necessidades informacionais em contextos sociais específicos;
- atuar de forma coletiva e ética no âmbito das instituições sociais, com o objetivo da promoção e defesa da profissão e do meio social.

6. Estrutura curricular

O curso de Biblioteconomia da ECA/USP está estruturado em duas grandes áreas, a primeira, única, reúne as disciplinas de formação geral e a segunda se subdivide em 4 áreas que reúnem as disciplinas de formação específica.

6.1 Disciplinas por área de formação

A seguir apresentam-se a relação de disciplinas obrigatórias de acordo com as áreas de formação geral e específicas:

- **ÁREA GERAL - ESTUDOS DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA**
CCA-0203 História da Cultura e da Comunicação I
CCA-0288 Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação I
CCA-0204 História da Cultura e da Comunicação II
CCA-0257 Realidade Socioeconômica e Política Brasileira
- **ÁREA ESPECÍFICA 1 - ESTUDOS DA INFORMAÇÃO: BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO**
CBD0223 Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação
CBD0275 - Introdução à Pesquisa Bibliográfica em Ciência da Informação
CBD0293 Seminários de Informação
CBD0273 Estágio Supervisionado em Unidades de Informação
CBD0234 Projeto Experimental Em Biblioteconomia I
CBD0267 Projeto Experimental Em Biblioteconomia II
- **ÁREA ESPECÍFICA 2 - ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO**
CBD0294 Introdução à Análise Documentária
CBD0260 Elementos de Lógica para Documentação
CBD0274 Linguagens Documentárias I
CBD0261 Linguagens Documentárias II
CBD0268 Documentação Audiovisual
CBD0263 Linguística Documentária
CBD0284 Indexação: Teoria e Métodos
- **ÁREA ESPECÍFICA 3 - ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO**
CBD0288 Introdução à Administração de Serviços de Informação
CBD0289 Administração de Recursos e Produtos de Informação

CBD0244 Estudo de Usuários da Informação
 CBD0129 Serviços ao Usuário
 CBD0264 Informação, Ciência e Tecnologia
 CBD0265 Planejamento e Avaliação de Bibliotecas e Serviços de Informação I
 CBD0266 Planejamento e Avaliação de Bibliotecas e Serviços de Informação II

- **ÁREA ESPECÍFICA 4 - MEDIAÇÃO CULTURAL**

CBD0285 Infoeducação: teoria e prática
 CBD0185 Biblioteca, Informação e Sociedade
 CBD0262 Teoria da Ação Cultural

- **ÁREA ESPECÍFICA 5 – MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM AMBIENTES DIGITAIS**

CBD0215 Representação Descritiva I
 CBD0216 Representação Descritiva II
 CBD0200 Recursos Informacionais I
 CBD0201 Recursos Informacionais II
 CBD0229 Documentação e Informática

As disciplinas procuram abranger as competências que o bibliotecário deverá ter para o seu exercício profissional as quais podem ser complementadas com disciplinas optativas oferecidas pelo próprio departamento ou pelos demais departamentos da Universidade.

6.2 Sequências de disciplinas para o curso matutino

O curso matutino é constituído por 8 períodos. A sequência das disciplinas para o curso matutino é apresentada nos quadros a seguir:

1º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0223	Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação	4	60
CBD0294	Introdução à Análise Documentária	4	60
CCA0203	História da Cultura e da Comunicação I	4	60
CCA0288	Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação I	4	60

2º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0275	Introdução à Pesquisa Bibliográfica em Ciência da Informação	4	60
CBD0215	Representação Descritiva I	4	60
CBD0285	Infoeducação: Teoria e Prática	4	60
CCA0204	História da Cultura e da Comunicação II	4	60

3º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0185	Biblioteca, Informação e Sociedade	4	60
CBD0216	Representação Descritiva II	4	60
CBD0260	Elementos de Lógica para Documentação	4	60
CBD0274	Linguagens Documentárias I	4	60

4º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0200	Recursos Informacionais I	2	30
CBD0261	Linguagens Documentárias II	4	90
CBD0262	Teoria da Ação Cultural	4	60
CBD0268	Documentação Audiovisual	4	60
CBD0288	Introdução à Administração de Serviços de Informação	4	60
CBD0293	Seminários de Informação	2	30

5º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0201	Recursos Informacionais II	4	60
CBD0263	Linguística Documentária	4	60
CBD0273	Estágio Supervisionado em Unidades de Informação	2	240
CBD0289	Administração de Recursos e Produtos de Informação	4	60

6º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0229	Documentação e Informática	4	90
CBD0244	Estudo de Usuários da Informação	2	30
CBD0275	Introdução à Pesquisa em Ciência da Informação	2	30
CBD0284	Indexação: Teoria e Métodos	4	60
CCA0257	Realidade Sócio-econômica e Política Brasileira	4	120

7º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0129	Serviços ao Usuário	4	60
CBD0234	Projeto Experimental Em Biblioteconomia I	2	90
CBD0264	Informação, Ciência e Tecnologia	4	90
CBD0265	Planejamento e Avaliação de Bibliotecas e Serviços de Informação I	4	90

8º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0266	Planejamento e Avaliação de Bibliotecas e Serviços de Informação II	4	90
CBD0267	Projeto Experimental em Biblioteconomia II	12	210

6.3 Sequências de disciplinas para o curso noturno

O curso noturno é constituído por 10 períodos pela necessidade da realização do estágio obrigatório, atendendo assim alunos que trabalham o dia inteiro (período integral). A sequência das disciplinas para o curso noturno é apresentada nos quadros a seguir:

1º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0223	Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação	4	60
CBD0294	Introdução à Análise Documentária	4	60
CCA0203	História da Cultura e da Comunicação I	4	60
CCA0288	Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação I	4	60

2º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0275	Introdução à Pesquisa Bibliográfica em Ciência da Informação	4	60
CBD0215	Representação Descritiva I	4	60
CBD0285	Infoeducação: Teoria e Prática	4	60
CCA0204	História da Cultura e da Comunicação II	4	60

3º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0185	Biblioteca, Informação e Sociedade	4	60
CBD0216	Representação Descritiva II	4	60
CBD0260	Elementos de Lógica para Documentação	4	60
CBD0274	Linguagens Documentárias I	4	60

4º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0200	Recursos Informacionais I	2	30
CBD0261	Linguagens Documentárias II	4	90
CBD0262	Teoria da Ação Cultural	4	60
CBD0268	Documentação Audiovisual	4	60
CBD0288	Introdução à Administração de Serviços de Informação	4	60
CBD0293	Seminários de Informação	2	30

5º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0201	Recursos Informacionais II	4	60
CBD0263	Linguística Documentária	4	60
CBD0273	Estágio Supervisionado em Unidades de Informação	2	240
CBD0289	Administração de Recursos e Produtos de Informação	4	60

6º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0229	Documentação e Informática	4	90
CBD0244	Estudo de Usuários da Informação	2	30
CBD0275	Introdução à Pesquisa em Ciência da Informação	2	30
CBD0284	Indexação: Teoria e Métodos	4	60
CCA0257	Realidade Sócio-econômica e Política Brasileira	4	120

7º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0129	Serviços ao Usuário	4	60
CBD0264	Informação, Ciência e Tecnologia	4	90
CBD0265	Planejamento e Avaliação de Bibliotecas e Serviços de Informação I	4	90

8º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0266	Planejamento e Avaliação de Bibliotecas e Serviços de Informação II	4	90

9º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0234	Projeto Experimental Em Biblioteconomia I	2	90

10º Período

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRED	CH
CBD0267	Projeto Experimental em Biblioteconomia II	12	210

6.4 Disciplinas optativas

A seguir apresenta-se o quadro com as disciplinas optativas oferecidas pelo Curso, tanto para o período matutino, quanto para o período noturno:

1º Período Ideal

	Disciplina	Créditos
CBD0164	Introdução à Organização de Arquivos	4
CBD0272	Redes Eletrônicas e Ambientes de Informação	4
CBD0276	Introdução à Terminologia Aplicada à Documentação	2
CBD0290	Ontologias em sistemas digitais	4
CBD0295	Informação, Conhecimento e Cultura	4
CBD0298	English for Academic Purpose & Information Literacy	

2º Período Ideal

	Disciplina	Créditos
CBD0247	Introdução a Museologia	4
CBD0270	Software Livre e Informatização de Bibliotecas	3
CBD0277	Biblioteca com Função Educativa: a Criança e o Jovem	4
CBD0278	Métodos e Técnicas de Avaliação da Produção Científica	4
CBD0282	Formas, Estados e Processos da Cultura na Atualidade	4
CBD0296	Tecnologia da Informação em Bibliotecas Digitais	4

4º Período Ideal

	Disciplina	Créditos
CBD0245	Metodologia de Construção de Tesauro	4
CBD0279	Introdução ao Uso dos Metadados no Ambiente das Unidades de Informação	3

5º Período Ideal

	Disciplina	Créditos
CBD0283	Cultura e Política Cultural	4
CBD0291	Informação, Meio Ambiente e Sustentabilidade	2

6º Período Ideal

	Disciplina	Créditos
CBD0292	Métodos Qualitativos e Quantitativos em Biblioteconomia e Ciência da Informação	4

6.5 Conteúdos programáticos

O conteúdo programático das disciplinas obrigatórias e optativas contempladas no curso de Biblioteconomia da ECA/USP estão disponíveis na plataforma JupiterWeb - <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/>.

6.6 Estágio curricular obrigatório

O estágio é uma atividade importante na estrutura do Curso, por servir de ligação entre a teoria e a prática profissional. Contribui com o processo de formação e de preparação do aluno para o mundo do trabalho, e favorece a compreensão mais plena do exercício profissional. Em suma, o Estágio objetiva proporcionar ao estudante uma aprendizagem profissional e sociocultural, por meio da sua participação e vivência em situações reais ocorrida no ambiente do trabalho, e que servem como procedimento didático-pedagógico. No curso de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), o Estágio Curricular Obrigatório tem carga horária definida em 240 horas, sendo realizado a partir do 5º semestre letivo do Curso, e deve ser realizado em uma unidade de serviço de informação, selecionada entre as seguintes categorias: bibliotecas públicas; bibliotecas escolares; bibliotecas universitárias; bibliotecas especializadas; centros de documentação e assemelhados; e

na qual exerça, desenvolva ou pratique atividades e tarefas inerentes à sua formação acadêmica. O estágio obrigatório é regulado por legislação federal e estadual, e por normas, regimentos, portarias, resoluções e regulamentos adotados, emanados e orientados pela Universidade de São Paulo, e definidos pela Comissão de Graduação (CG) da Escola de Comunicações e Artes da USP, e Coordenadoria da Graduação (COC) do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP. Em acordo com a legislação, o estágio curricular obrigatório deve ser supervisionado por um bibliotecário, e orientado por um docente do Curso, responsável pela disciplina de estágio. Ao final do estágio curricular, o aluno deve apresentar um relatório sobre as atividades desenvolvidas de acordo com modelo pré-estabelecido, assinado pelo supervisor do estágio na instituição cedente. O Relatório será avaliado pelo professor da disciplina de estágio supervisionado, que determinará as condições de aprovação, sendo a mesma obtida pela nota mínima 5,0 (cinco). A atividade de iniciação científica desenvolvida pelo estudante, em grupos de pesquisa e/ou projetos de docentes vinculados ao Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP, podem ter seu tempo de realização agregados à carga horária do Estágio, até o total de 40%, não isentando o estudando de uma prática profissional externa em alguma unidade de serviço de informação.

6.7 Trabalho de Conclusão de Curso

O curso de Biblioteconomia faz parte da Escola de Comunicações e Artes, unidade que congrega cursos que transmitem e geram conhecimentos no âmbito da comunicação, da informação e da cultura. Esses conhecimentos são registrados em diversos suportes e cumprem objetivos variados.

Dessa forma, pensando em uma efetiva atividade interdisciplinar para a formação do profissional da informação, é necessário que os procedimentos e mecanismos para a produção e para a avaliação do conhecimento também incorporem formas plurais de pesquisa e de apresentação de resultados.

Por outro lado, torna-se real a premissa de liberdade de escolha para a realização de pesquisas de final de curso, imprimindo-se elevados critérios de rigorosidade acadêmico-científicos, porém, sem excluir nenhum interesse ou desejo, seja ele artístico, cultural, profissional, técnico etc.

Como trabalho de conclusão de curso é proposto a elaboração de monografia (individual).

Entretanto, a Coordenadoria da Graduação do Curso de Biblioteconomia - COC estuda novas propostas e possibilidades de procedimentos na elaboração do TCC, a serem avaliados pela equipe de docentes do Departamento de Biblioteconomia e Documentação, quanto a viabilidade de implementação.

A avaliação do TCC será realizada por três docentes, podendo ser dois do departamento e um externo durante evento denominado Jornada do TCC o qual será organizado por área de formação. O aproveitamento dos 12 créditos na disciplina será concedido ao aluno que obtiver nota mínima 5,0 (cinco) dos dois avaliadores. As demais normas e instruções estão disponíveis no regulamento do TCC vigente.

6.8 Atividades Acadêmicas Complementares

O curso adota o registro das atividades acadêmicas complementares (AAC), em conformidade com as orientações da Universidade de São Paulo, da Comissão de Graduação da Escola de Comunicações e Artes - ECA, e da Coordenadoria de Graduação (COC) do Departamento de Biblioteconomia e Documentação, está última responsável pela harmonização e definição de critérios específicos para o Curso das atividades e no registro das suas cargas horárias.